

Guardas Do Berço
AUSTRALIAN SHEPHERD & MINIATURE AMERICAN SHEPHERD

UM PRESENTE DA VANESSA

Os Primeiros 30 Dias *com o Teu Cachorro*

Um guia pessoal, escrito por quem vive rodeada de cachorros todos os dias.

POR **VANESSA GOMES** · GUARDAS DO BERÇO

ANTES DE COMEÇARMOS

Uma carta para ti



Há qualquer coisa que ninguém te conta sobre estes primeiros trinta dias: não vais fazer tudo perfeito, e está tudo bem assim. Vais errar horários, vais duvidar de ti, vais chorar de cansaço numa noite e de amor na manhã seguinte. Isso também faz parte.

Escrevo este guia depois de anos a acompanhar ninhadas inteiras a atravessar exatamente esta fase. Não é teoria de livro. É o que vejo funcionar, ninhada após ninhada, família após família: paciência a sério, rotina simples e muita, muita presença.

E escrevo-o a pensar num cão muito especial. O Pastor Australiano e o Mini Aussie são inteligentes, sensíveis e profundamente ligados à sua família. Isso torna-os maravilhosos, mas também exige que os primeiros dias sejam bem pensados. Por isso, ao longo destas páginas, vais encontrar conselhos que só fazem sentido para esta raça.

O teu cachorro não precisa de um dono perfeito. Precisa de alguém calmo, consistente e presente. As próximas páginas dão-te exatamente isso: um mapa claro para os primeiros trinta dias, semana a semana, sem complicar o que já é, por natureza, uma fase intensa.

Lê com calma. Aplica ao teu ritmo. E sempre que precisares, sabes onde me encontrar.

Com carinho,
Vanessa

ANTES DE CHEGAR A TUA CASA

O que o teu cachorro já viveu connosco

Um cachorro Guardas do Berço não chega a uma casa nova como uma folha em branco. Chega com semanas de vida em família.



- **Cresceu dentro de casa**, connosco, e não num canil. Conhece o barulho, os horários e o movimento de uma família de verdade.
- **Conviveu com crianças**, com outros cães, com gatos e até com galinhas.
- **Já conhece a caixa**, o banho, o carro e a trela, sempre em pequenas doses e com experiências positivas.
- **Começou a educação sanitária.** Ainda não está feita, mas já tem bases.
- **Foi escolhido para ti pelo temperamento**, e não pela cor. Observo cada cachorro durante semanas antes de decidir qual combina com cada família.
- **Vem de pais testados**, com vacinas, microchip, desparasitação e certificado veterinário.

NOTA DA VANESSA

O teu papel não é começar do zero. É continuar o que já começou. Quanto mais a tua casa se parecer com a calma que ele conheceu, mais depressa ele se sente em casa.

ANTES DA CHEGADA

O que preparar em casa

Uma casa preparada é o primeiro gesto de calma que ofereces ao teu cachorro.

- ○ Uma cama própria, num canto tranquilo, longe de correntes de ar e do movimento constante da casa.
- ○ Uma caixa de transporte ou parque, já montada antes da chegada, com uma manta dentro. Não é uma jaula. É o quarto dele.
- ○ A mesma alimentação que ele comia comigo, para não somar uma mudança digestiva a uma mudança de vida inteira.
- ○ Brinquedos para roer, de texturas diferentes, e um tapete olfativo ou brinquedo para esconder comida. Vais precisar deles mais cedo do que pensas.
- ○ Trela, coleira ou peitoral e uma taça de água sempre acessível.
- ○ Uma consulta veterinária marcada para os primeiros dias, mesmo que o cachorro pareça perfeitamente saudável. Leva contigo os resultados dos testes de saúde dos pais.
- ○ A casa vista ao nível dele: fios elétricos afastados, produtos de limpeza guardados, plantas tóxicas verificadas, objetos pequenos fora do chão.
- ○ Um plano de rotina simples, combinado com toda a família antes da chegada: quem alimenta, a que horas, quem faz a primeira noite.

> **NOTA DA VANESSA**
>
> *Não compres tudo em duplicado nem te percas em acessórios. O essencial é pouco: segurança, conforto e previsibilidade. O resto constrói-se com o tempo.*



01

A chegada e o vínculo

DIAS 1 A 7

SEMANA 1 · DIAS 1 A 7

A chegada e o vínculo

Tudo o que o teu cachorro conhecia mudou num só dia. O teu papel, agora, é ser o lugar seguro nesse mundo novo.

01

O primeiro dia é para observar, não para apresentar

Resiste à tentação de mostrar o cachorro a todos os vizinhos, amigos e primos logo no primeiro dia. Ele acabou de deixar a mãe, os irmãos de ninhada e o único ambiente que conheceu na vida. Precisa de horas calmas para descomprimir antes de qualquer novidade extra.

02

A primeira noite vai ser difícil, e não há problema nisso

É normal chorar, ganir ou procurar sair da caixa nas primeiras noites. É a primeira vez que dorme longe dos irmãos. Coloca a caixa junto à tua cama nas primeiras noites, se conseguires: sentir-te perto acalma-o mais do que qualquer colo. Conforta-o com a voz, baixinho, e uma mão junto à caixa. Se acordar a meio da noite, leva-o lá fora em silêncio e volta logo para a caixa, sem brincadeira.

03

Deixa que seja ele a aproximar-se de ti

Senta-te no chão à altura dele. Não persigas, não forces colo, não invadas o espaço dele nos primeiros dias. Um cachorro que escolhe aproximar-se está a construir confiança verdadeira, não obediência por medo.

> **SINAL DE ALERTA**
>
> Se o cachorro se esconde constantemente, recusa comer durante mais de um dia inteiro, tem diarreia persistente ou vómitos, ou parece muito apático, contacta o veterinário. Cansaço e adaptação são normais; isolamento total não é.

Rotina, sono e alimentação

Um cachorro calmo é, antes de tudo, um cachorro que dorme bem e sabe o que vem a seguir.

04 Uma rotina simples, desde o primeiro dia

Cachorros vivem melhor com previsibilidade. Três a quatro refeições por dia, horários semelhantes todos os dias, saídas ao exterior logo a seguir a comer, a acordar e a brincar. Não precisa de ser perfeita, precisa de ser consistente.

05 Dorme muito, e precisa de dormir muito AUSSIE

Um cachorro desta idade dorme entre dezoito e vinte horas por dia. Num Aussie, isto é ainda mais importante: é uma raça muito atenta a tudo, que tem dificuldade em desligar sozinha. Se parece irritado, morde mais do que o normal ou anda descontrolado, a resposta raramente é mais estímulo. É sono. Cria um espaço onde ele possa descansar sem ser incomodado por crianças ou visitas, e ajuda-o a ir para lá.

06 Mantém a alimentação que ele conhece

Mesmo que planeies mudar de alimentação, faz a transição de forma gradual ao longo de sete a dez dias, misturando cada vez mais da nova com a antiga. O sistema digestivo dele já está a lidar com stress suficiente.

07 Regras simples para as crianças

O cachorro não se acorda, não se carrega ao colo pela casa e, quando vai para a cama dele, é deixado em paz. Brincar sim, sempre sentados no chão e com um adulto por perto. Estas três regras evitam a maioria dos sustos.

> NOTA DA VANESSA
>
> *As famílias que mais rápido criam um vínculo forte são, quase sempre, as que menos correria fazem nesta primeira semana. Calma é o presente mais valioso que podes dar agora.*



02

As primeiras regras

DIAS 8 A 14

SEMANA 2 · DIAS 8 A 14

As primeiras regras

O que ensinas agora, com calma e sem pressa, vai acompanhá-lo a vida toda.

08 Educação sanitária: paciência, não castigo

Um acidente em casa não é desobediência, é biologia. Sai com ele a cada uma ou duas horas, sempre ao mesmo sítio, e celebra cada sucesso com muito entusiasmo. Se houver um acidente, limpa em silêncio, com um produto enzimático. Repreender depois do momento não ensina nada, só ensina a esconder-se para fazer as necessidades.

09 A caixa como lugar bom, nunca como castigo

Usa a caixa para descanso e para dormir, nunca como consequência de um comportamento. Dá-lhe petiscos lá dentro e deixa a porta aberta durante o dia. Com o tempo, torna-se o refúgio favorito dele.

10 Consistência entre toda a gente em casa

Se um adulto deixa subir ao sofá e outro não deixa, o cachorro não aprende uma regra, aprende confusão. Combina as regras da casa antes desta fase e mantém-nas todos da mesma forma.

11 As primeiras palavras: nome, senta e vem

Sessões de dois a três minutos, várias vezes ao dia, sempre com reforço positivo, comida ou voz alegre. Nunca sessões longas: a esta idade, a atenção dele é curta e preciosa. A boa notícia: um Aussie aprende muito depressa. A má: aprende igualmente depressa os maus hábitos.

Aprender a estar sozinho

O Aussie é um cão que quer estar sempre contigo. É uma das suas maiores qualidades, e também o seu maior risco.

12 **Porque é que isto é tão importante nesta raça** AUSSIE

O Pastor Australiano e o Mini Aussie foram selecionados para trabalhar colados ao seu humano. Sem preparação, muitos crescem incapazes de ficar sozinhos, e a ansiedade de separação é muito mais fácil de prevenir agora do que de corrigir aos oito meses.

13 **Começa com minutos, não com horas**

Escolhe um momento em que ele já está cansado, depois de comer e de sair. Deixa-o calmo na caixa ou no parque, com um brinquedo de roer, e vai para outra divisão durante dois ou três minutos. Volta antes de ele chorar. Aumenta o tempo devagar, dia após dia.

14 **Sem despedidas, sem festas**

Sai e entra com naturalidade. As despedidas emotivas e as grandes festas no regresso ensinam-lhe que a tua ausência é um acontecimento. Queremos o contrário: que seja algo banal.

15 **Não estejas presente o tempo todo, mesmo quando estás**

Se trabalhas em casa ou estás de férias, cria momentos diários em que ele descansa no espaço dele enquanto fazes a tua vida. Um cachorro que nunca esteve um minuto sem ti nas primeiras semanas vai sofrer no dia em que a rotina voltar ao normal.



03

A mordida e o mundo lá fora

DIAS 15 A 21

Entender a mordida

Morder não é maldade. É a forma que um cachorro tem de explorar o mundo e de comunicar.

16 **Porque é que ele morde tudo, incluindo mãos e pés**

Entre os dois e os seis meses, o cachorro descobre o mundo pela boca e, ao mesmo tempo, troca os dentes de leite pelos definitivos. Morder alivia o desconforto e é também uma forma de brincar que aprendeu com os irmãos de ninhada.

17 **O que fazer no momento**

Substitui a mão ou o pé por um brinquedo apropriado, imediatamente. Se ele voltar às mãos, para o jogo de imediato: mãos quietas, sem palavras, alguns segundos de pausa. Retoma calmamente quando ele acalmar. Repete quantas vezes for preciso: a consistência ensina mais depressa do que a intensidade. Se a mordida piorar ao fim do dia, quase sempre é sono.

18 **Os calcanhares das crianças** AUSSIE

Se ele corre atrás das crianças e lhes morde os calcanhares, não é agressividade: é genética de pastor. Ensina as crianças a parar e ficar quietas como uma árvore, redireciona-o para um brinquedo de puxar e evita jogos em que as crianças fogem e ele persegue. Quanto mais cedo, mais fácil.

19 **O que evitar**

Evita gritar, bater ou segurar o focinho. Estas reações não ensinam a morder menos, ensinam a desconfiar das mãos humanas, e isso é muito mais difícil de desfazer depois.

NOTA DA VANESSA

Um cachorro que nunca aprende a controlar a força da mordida vai ser um adulto sem essa mesma noção. Esta fase incomoda, mas é ouro puro para o resto da vida dele.

Socialização com sentido

Socializar não é expor a tudo. É criar boas memórias, uma de cada vez.

20 Uma janela que não volta a abrir AUSSIE

Até às doze a dezasseis semanas, o cachorro aceita o mundo com uma facilidade que nunca mais vai ter. O Aussie é, por natureza, reservado com estranhos: um cachorro pouco socializado nesta fase arrisca tornar-se um adulto desconfiado. Antes da vacinação completa, socializa ao colo, em casas de amigos com cães vacinados e em sítios calmos, e evita parques públicos para cães. O teu veterinário ajuda-te a encontrar o equilíbrio.

21 Qualidade em vez de quantidade

Não é preciso levá-lo a todo o lado. É preciso que cada experiência nova termine associada a calma e a algo positivo. Uma má experiência marcante pesa mais do que dez boas.

22 Novidades para introduzir aos poucos

- Diferentes tipos de pessoas: crianças, idosos, pessoas de chapéu ou óculos
- Superfícies diferentes: relva, areia, azulejo, metal, passadeiras
- Sons do dia a dia: aspirador, campainha, trânsito ao longe
- Outros cães, sempre calmos e vacinados, em encontros curtos e controlados
- O carro, em trajetos curtos que não terminem só no veterinário

23 Respeita o ritmo dele

Se recuar, se esconder ou tremer, não forces. Afasta-te um pouco, dá-lhe tempo e deixa que seja ele a decidir aproximar-se de novo. Forçar um cachorro assustado nunca acelera a confiança, atrasa-a.



04

Construir confiança para a vida

DIAS 22 A 30

SEMANA 4 · DIAS 22 A 30

Construir confiança para a vida

Já não se trata de sobreviver à adaptação. Trata-se de começar a construir quem ele vai ser.

24 Cansa a cabeça, não só as patas

AUSSIE

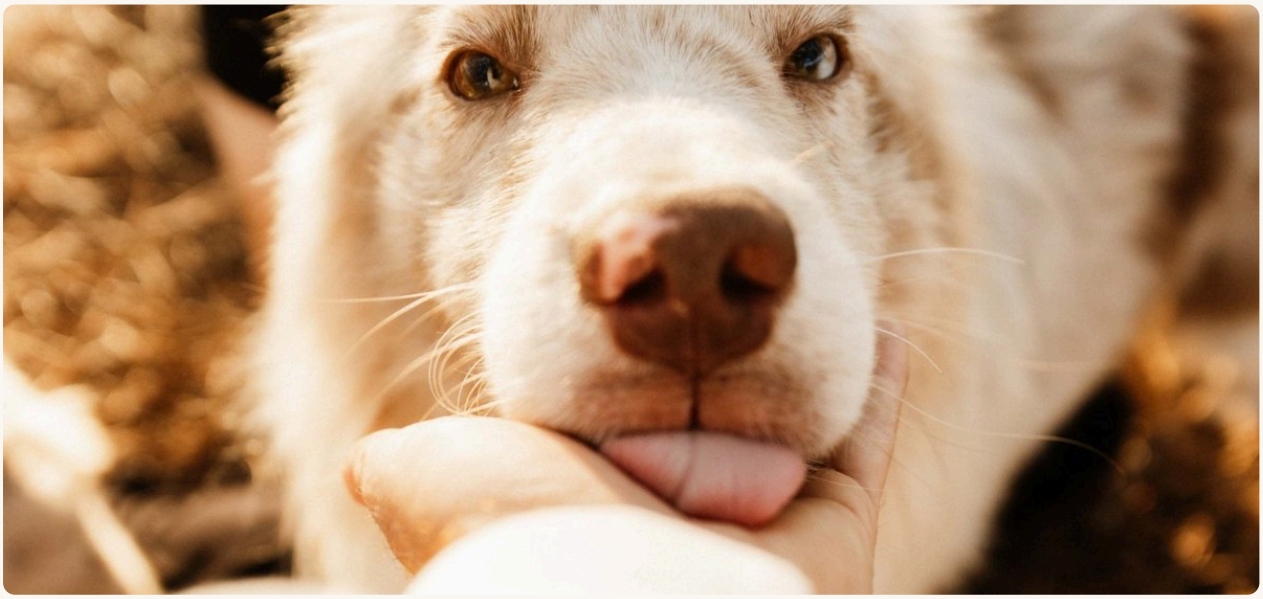
O erro mais comum com esta raça é tentar acalmá-la com exercício físico. Um Aussie a quem só se dá corrida torna-se um atleta, não um cão calmo. Tapetes olfativos, comida escondida pela casa e pequenos exercícios de treino cansam muito mais e ensinam-no a pensar antes de agir.

25 Brincar, mas com medida

Nesta idade, os ossos e as articulações ainda estão a formar-se. Prefere sessões curtas de jogo, várias vezes ao dia, a uma única corrida longa. Evita saltos de altura e escadas em excesso.

26 Prepara-o para a rotina de cuidados

Habitua-o, com calma e petiscos, a ser tocado nas patas, nas orelhas e na boca, e a ser escovado. Com a pelagem de um Aussie, a escova vai fazer parte da vida dele para sempre: quanto mais cedo se tornar um momento agradável, melhor.



O que mais precisas de saber

Três pontos que fazem toda a diferença, e que muitos donos só descobrem tarde demais.

27 **Pode aparecer uma fase de medo**

Algures nestas primeiras semanas, e por vezes mais tarde, alguns cachorros atravessam um período de medo: ficam assustados com coisas que antes ignoravam. É normal e passa. Não faças drama nem sobreproteção. Mantém a calma, evita experiências muito intensas durante esses dias e acompanha-o até passar.

28 **O gene MDR1 e os medicamentos** AUSSIE

O Pastor Australiano e o Mini Aussie podem ser portadores da mutação MDR1, que torna alguns medicamentos perigosos para eles, incluindo certos antiparasitários. Os pais do teu cachorro foram testados: mostra os resultados ao teu veterinário na primeira consulta e lembra-o sempre que receitar algo novo.

29 **Comemora o progresso, não a perfeição**

Ao fim de trinta dias, o teu cachorro não vai estar educado. Vai estar a aprender, que é exatamente onde deveria estar. O trabalho continua, mas a base mais importante, a confiança em ti, já está lançada.

NOTA DA VANESSA

Não estás sozinho nisto. Uma dúvida, uma noite má, um comportamento que te preocupa: escreve-me. O acompanhamento não acaba no dia em que ele sai da minha casa.

RESUMO

Os trinta dias, de relance

Guarda esta página para consultar sempre que precisares.

Dias 1 a 7	Calma, observação, primeira rotina de sono e alimentação, primeiras noites acompanhadas com paciência, regras simples para as crianças.
Dias 8 a 14	Educação sanitária sem castigo, caixa como lugar bom, regras consistentes em toda a família, primeiros minutos sozinho.
Dias 15 a 21	Controlo da mordida com substituição e pausa, gestão do instinto de pastoreio, socialização gradual e positiva dentro da janela certa.
Dias 22 a 30	Estimulação mental, jogo com medida, habituação ao toque e à escova, calma perante uma possível fase de medo, MDR1 comunicado ao veterinário.

LEMBRA-TE SEMPRE

Não existe dono perfeito, existe dono presente. Se seguires este guia com paciência e regularidade, já estás a fazer mais do que a maioria. O resto constrói-se juntos, dia após dia.



E DEPOIS DOS TRINTA DIAS?

A tua jornada está só a começar

Se estas páginas te ajudaram, a minha formação **Cachorro dos 2 aos 6 Meses** aprofunda cada um destes temas: rotina, sono, mordida, socialização e as primeiras regras, com o mesmo acompanhamento próximo e humano.

E se preferires uma conversa comigo antes de decidires seja o que for, a porta está sempre aberta.

Conhecer a formação guardasdoberco.pt/formacoes

Falar com a Vanessa no WhatsApp 964 700 947

Guardas Do Berço

AUSTRALIAN SHEPHERD &
MINIATURE AMERICAN SHEPHERD

"A vida de cão não é vida de canil."

Guardas do Berço · Vanessa Gomes

Criação familiar · Mini Aussie & Pastor Australiano · Guimarães, Portugal

guardasdoberco@gmail.com · WhatsApp 964 700 947

guardasdoberco.pt · @guardasdoberco